

# Roteiro de Estudo e Oração Para Grupos de Reflexão



## O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



JUNHO

## Índice

Apresentação .....	03
Oração inicial para todos os dias .....	04
Oração final para todos os dias.....	04
<b>1º ENCONTRO:</b>	
<i>Jesus Mestre e a nova Lei do Evangelho.....</i>	05
<b>2º ENCONTRO:</b>	
<i>Enviados, sem medo, para a missão.....</i>	07
<b>3º ENCONTRO:</b>	
<i>O Reino de Deus, nosso grande tesouro.....</i>	09
<b>4º ENCONTRO:</b>	
<i>O desafio de viver em comunidade .....</i>	11
<b>5º ENCONTRO: O fim da nossa vida .....</b>	13

## **APRESENTAÇÃO**

Animadores e participantes dos nossos Grupos de Reflexão, saudações fraternas!

Recebemos das Santas Missões Populares uma bonita e rica herança: a maior valorização do Evangelho do ano litúrgico! Muitos de nós nos lembramos daquele compromisso de copiar à mão, num caderninho, o Evangelho! Que experiência fecunda!

Para enriquecer ainda mais a participação na liturgia dominical deste ano A, para o mês de junho apresentamos um pequeno estudo sobre o Evangelho segundo Mateus, a partir da estrutura básica dos cinco sermões de Jesus a seus discípulos.

Ainda mais importante é para nós o estudo e a oração desse texto tão rico e importante por termos São Mateus como padroeiro de nossa Diocese!

Embora esta apresentação do evangelho não seja "nova" nem "original", e talvez até soe um pouco "repetitiva", temos sempre a certeza de que a Palavra de Deus não perde sua força nem sua vitalidade, apesar da pobreza dos nossos recursos e da simplicidade das nossas expressões.

Grande abraço! Bom estudo! Boa reflexão! Santa oração!

***Pe. João Custódio Cosmi Cunha***  
Coordenação Diocesana de Evangelização e Catequese

***Pe. Éder Mataveli Vargas***  
Coordenador Diocesano de Pastoral

## ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)



**D.** O Deus Vivo, Senhor da justiça e da fraternidade, nos reúne hoje, como irmãos e irmãs: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

**D.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T.** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

**D.** Reunidos na Trindade, formamos comunidade. Tomamos consciência de ser povo de Deus, corpo de Cristo e templo do Espírito:

**Grupo 1:** Pai de bondade, nós vos agradecemos por vosso amor misericordioso. Ensinai-nos a viver à altura da vocação a que nos chamais.

**Grupo 2:** Jesus Mestre, a Vós a nossa gratidão por nos mostrar o caminho da verdadeira felicidade. Fazei-nos perseverantes na prática da justiça.

**Juntos:** *Espírito de Amor, nosso louvor a Vós por fazeres morada em nosso coração. Dai-nos contemplar e construir já entre nós o sonhado e esperado Reino de Deus.*

**D.** Irmãos e irmãs, coloquemo-nos na presença de Deus, e invoquemos a presença e a luz do Espírito Santo para este nosso encontro em torno da sua Palavra:

*- Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis, e acendei neles o fogo do vosso amor.*

*V. Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado e renovareis a face da terra.*

**Oremos:** *Ó Deus, que instruístes os vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.*

## ORAÇÃO FINAL (PARA TODOS OS DIAS)



**D.** Rezemos juntos, em espírito de gratidão:

**Pai de bondade, dai-nos sabedoria para vos reconhecer; desejo de vos procurar; paciência para vos esperar; um coração para vos contemplar, e uma vida para vos anunciar, pelo poder do Espírito de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.**

**D.** Neste compromisso de serviço e comunhão, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

**D.** Peçamos a Maria, Sede da Sabedoria, que nos ilumine e nos conduza nas estradas da vida sempre de acordo com a vontade do Senhor: *Salve Rainha...*

**D.** O Senhor esteja convosco. **T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Deus da vida e da paz: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

**D.** Anunciando o Reino de Deus, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

**T.** *Graças a Deus!*

## 1º ENCONTRO:

# JESUS MESTRE E A NOVA LEI DO EVANGELHO



- Preparar o ambiente com Bíblia, flores, velas. Pode-se também providenciar algumas gravuras ou cartazes com imagens de pessoas refugiadas ou injustiçadas e pessoas fazendo ações de caridade e solidariedade.

**01. CANTO INICIAL:** *Tua família aqui reunida... n° 126*

**02. ORAÇÃO INICIAL** (Pág 04)

### 03. FALA, SENHOR!

**D.** Abramos nosso coração para acolher a Boa-Nova da salvação:

**Canto:** *Buscai primeiro o Reino de Deus... n° 337*

**Texto:** Mt 6,19-23



- É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;

- Uma pessoa lê em voz alta;

- Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;

- Provocar o diálogo no grupo: *Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que o tema deste encontro tem a ver com o texto que lemos e escutamos?*

### 04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

**L.1** Hoje vamos nos debruçar sobre o chamado "Sermão da Montanha", o primeiro grande discurso de Jesus no Evangelho de Mateus. Seu núcleo é a justiça: condição sem a qual, as relações humanas dos homens com Deus não podem ser autênticas e verdadeiras. Olhando para o nosso mundo de hoje, que sinais e atitudes de injustiça devemos combater? Por onde começar? *(tempo para reflexão e partilha)*

**L.2** O discurso começa enunciando as "bem-aventuranças", um verdadeiro programa de vida da comunidade dos discípulos. Assim dispostos, os que aderem à fé se tornam sal e luz: sinais e instrumentos do amor de Deus no meio do nosso mundo turbulento, confuso e mesmo descrente. O testemunho de amor e fidelidade do discípulo tem um único centro: a bondade, a justiça e a misericórdia do Pai. Seu coração é sempre aberto para o amor.

**L.3** Jesus afirma que vem para cumprir "a Lei e os Profetas": nele se cumpre plenamente a própria Palavra de Deus! Ele oferece uma releitura das relações de fé e da convivência humana e apresenta uma nova dinâmica de vida: "Sede perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito", buscando viver com fidelidade o amor e a misericórdia. Para isso, três atitudes fundamentais terão de ser adotadas pelos discípulos: a esmola, a

oração e o jejum. Sendo assim, o cristão não deve se preocupar com as "coisas", mas com a vida concreta das pessoas. Daí a necessidade de fazer uma opção fundamental: "Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro"! Jesus nos convida a examinar o nosso coração, discernir e descobrir qual o verdadeiro tesouro da nossa vida, aquilo pelo qual somos capazes de dar toda a nossa energia para alcançar.

**D.** "Ajuntar tesouros no céu", como o texto que ouvimos hoje nos ensina, significa buscar fazer neste mundo a vontade de Deus, seguindo os passos de Jesus, transformando as realidades de sombras e trevas, com a luz de Deus que habita em nós e nos chama ao serviço amoroso e despojado. Quando tiramos os olhos de Jesus e nos afastamos do seu caminho, o mal toma conta de nós. Vale sempre a regra de ouro: "Tudo quanto desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles, por mais que isso seja difícil e exigente". De fato, não basta apenas um conhecimento teórico ou um louvor sem compromisso: para alcançar o Reino dos Céus é preciso ouvir a Palavra e a colocar em prática. Tal a novidade e a autoridade do ensinamento de Jesus! Que valores o nosso mundo tem colocado em primeiro lugar? *(tempo para reflexão e partilha)*

## **05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO**

*- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.*

## **06. NOSSO TESTEMUNHO**

**D.** A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

*- Sugestão: Como vimos, a Lei de Jesus se baseia no amor e na justiça. Mas as nossas leis humanas nem sempre correspondem ao projeto de Jesus. Quem é o vereador (ou outra autoridade civil) que representa nossa comunidade, bairro ou região? Qual o seu programa de governo/representatividade do povo? Que tal buscar conhecer e acompanhar as ações propostas do Município para o seu período na Câmara dos Vereadores?*

## **07. ORAÇÃO FINAL (Pág 04)**

## **08. CANTO FINAL: Brilhe a vossa luz... n° 910**

## 2º ENCONTRO:

# ENVIADOS, SEM MEDO, PARA A MISSÃO



- Preparar o ambiente com Bíblia, vela, flores. Destacar também imagens e símbolos missionários (fotografias, sandálias, camisa e cartaz das SMP, etc.)

**01. CANTO INICIAL:** *Senhor, se tu me chamas... n.º 1.117*

**02. ORAÇÃO INICIAL** (Pág 04)

**03. FALA, SENHOR!**

**D.** Testemunhamos com palavras e obras, o que o próprio Senhor nos ensinou. Não devemos pois ter medo de assumir com fé, a missão a que ele nos convoca. Sua Palavra é a nossa força. Preparemo-nos para escutar:

**Canto:** *O Senhor me mandou profetizar... n.º 348*

**Texto:** Mt 10,26-31



- É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;

- Uma pessoa lê em voz alta;

- Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;

- Provocar o diálogo no grupo: *Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que o tema deste encontro tem a ver com o texto que lemos e escutamos?*

## 04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

**L.1** Hoje vamos voltar o nosso olhar para o capítulo 10 do evangelho de Mateus, conhecido como o "Sermão Missionário". Neste texto, o Senhor Jesus dá instruções aos seus discípulos sobre como agir na missão para a qual serão enviados. A missão não nasce da necessidade de Jesus fazer uma "propaganda" de si ou do Reino - nasce da compaixão e da misericórdia do Senhor pelo seu povo! O missionário é movido por esse mesmo espírito de misericórdia. Sem ele, não há verdadeiro êxito na missão.

**L.2** A urgência da missão revela a necessidade de vocações: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi pois, ao Senhor da colheita, que envie trabalhadores". Os Doze são chamados para expulsar o mal e curar os doentes: eles se tornam, assim, sinal da presença salvadora e transformadora que é Jesus. A graça que receberam, de graça colocam a serviço. O que temos feito para incentivar as vocações para a vida missionária? *(tempo para reflexão e partilha)*

**L.3** "Não tenhais medo"! O chamado de Deus sempre nos desestabiliza: Ele nos convoca para o novo, para nos lançarmos em novos desafios. Ele sabe de nossas capacidades e conta conosco, apesar dos nossos limites. Nossa sociedade é marcada pelo medo, pela violência, pelo desrespeito a vida, a dignidade das pessoas e da natureza. O Evangelho é uma luz nesse mundo obscuro: é um convite à libertar a vida dos medos e angústias e abraçar a liberdade de crer e amar. Ele denuncia e desmascara a hipocrisia do nosso mundo. A Palavra de Deus nos convida a um novo modo de viver e

nos relacionar com as pessoas e com o mundo. Quais os maiores medos que enfrentamos hoje, como pessoas individuais e como família? *(tempo para reflexão e partilha)*

**D.** Jesus é a Verdade! Sua Palavra deve se fazer escutar em todo o mundo; deve ecoar no coração de cada homem e mulher de boa-vontade. A urgência da missão é transformar a vida das pessoas trazendo paz, amor, perdão e solidariedade. O Evangelho desperta o que há de melhor em cada pessoa. Assim se espalha o amor de Deus como em uma onda sem fim! A experiência cristã, desde o início da Igreja, não teme a morte. Quando ela se torna consequência da perseguição, transforma-se em motivo de glória. Nossa fé cresce e se revitaliza sobre o sangue derramado dos mártires! É o preço da fidelidade ao Evangelho. Nos passos de Jesus Mestre vamos orientando nossa vida com coragem e ousadia para viver nossa fé à altura da nossa vocação.

#### **05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO**

*- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.*

#### **06. NOSSO TESTEMUNHO**

**D.** A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso grupo pode assumir?

*- Sugestão: Na Grande Semana Missionária visitamos várias famílias. Sugerimos visitar uma ou duas delas. Também, conhecer e participar do Projeto Comunidades-Irmãs da Diocese e rezar por um(a) missionário(a).*

#### **07. ORAÇÃO FINAL (Pág 04)**

#### **08. CANTO FINAL: Poucos os operários... n° 616**



### 3º ENCONTRO:

## O REINO DE DEUS, NOSSO GRANDE TESOURO



- Preparar o ambiente com Bíblia, vela, flores. Providenciar símbolos ligados às parábolas do cap. 13 de Mateus (sementes; rede de pesca; espiga de trigo, mesmo artificial, etc.).

**01. CANTO INICIAL:** *Anunciaremos teu Reino... nº 075*

**02. ORAÇÃO INICIAL** (Pág 04)

**03. FALA, SENHOR!**

**D.** Ao ouvir o evangelho de Jesus, queremos nos colocar por inteiro à disposição do Reino. Vamos preparar nosso coração:

**Canto:** *Aleluia... Teu Evangelho... nº 331*

**Texto:** Mt 13,51-52



- É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;  
- Uma pessoa lê em voz alta;  
- Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;  
- Provocar o diálogo no grupo: *Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que o tema deste encontro tem a ver com o texto que lemos e escutamos?*

### 04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

**L.1** O Reino de Deus é o centro da mensagem de Jesus. O capítulo 13 do evangelho de Mateus é todo dedicado a este tema, por isso é conhecido como "Sermão do Reino". Nessas páginas, Jesus usa oito pequenas histórias (parábolas) que, a partir de elementos simples e exemplos de situações corriqueiras e cotidianas, servem para ilustrar o ensinamento sobre o valor e a importância do Reino dos Céus. Jesus prega à beira mar, sentado numa barca. É um sinal claro do papel da Igreja: o que ela anuncia é a Palavra do próprio Senhor. O ensinamento do Mestre compromete em primeiro lugar, aqueles que os seguem mais de perto. A multidão, de pé na praia, espera ansiosa por uma palavra capaz de transformar a vida e preencher o coração. Só Jesus é capaz de preencher o sentido mais profundo da existência de cada pessoa humana. Quais são os sonhos que temos para nossas famílias e nossa comunidade? *(tempo para reflexão e partilha)*

**L.2** A primeira parábola é a do semeador (13,4-23). Somos convidados a colaborar com Jesus no trabalho de lançar a semente em terreno bom, para que a Palavra dê frutos abundantes. A parábola do joio (13,24-30.36-43) e a da rede jogada ao mar (13,47-50) transmitem a mesma mensagem: é preciso saber assumir a verdade de nossas contradições internas e apostar sempre no novo, colocando a energia a serviço do crescimento da sementinha do Reino, mas cuidando ao mesmo tempo, para que o joio, que é velho atrapalhe o mínimo possível. As parábolas do grão de mostarda (13,31-32) e do fermento (13,33) revelam um grande mistério: discrição, ocultação e até mesmo fracasso acompanham a chegada e atuação do Reino. Pensando em termos de

quantidade, a atividade de Jesus não parece muito significativa, mas em silêncio faz crescer o novo em qualidade.

**L.3** As parábolas do tesouro (13,44) e da pérola (13,45) nos colocam diante do verdadeiro significado do Reino. Na aceitação do convite de Jesus, seguindo seu caminho, o discípulo passa a descobrir o incomparável valor do Reino em sua vida: uma mudança de toda a vida, de todos os critérios, uma abertura profunda da mente e do coração, para acolher a novidade e a maravilha de Deus. Jesus não quer apenas apresentar novos conteúdos formais; quer transformar todo o nosso jeito de ser. O tesouro do Reino significa ter atenção às "coisas novas e velhas". Jesus é e será sempre a grande novidade da Igreja! Em cada época e todo tempo e lugar, Ele é capaz de iluminar a vida dos homens e mulheres que dispõem o seu coração a uma sincera conversão. O velho mandamento do amor é sempre novo, nunca perde sua força e sua atualidade. Todos conhecemos essas parábolas? Alguém sabe recontar alguma delas com as próprias palavras? *(tempo para reflexão e partilha)*

**D.** Na referência ao escriba, que o pequeno texto que lemos hoje nos aponta, podemos ver duas situações. Primeiro, a sabedoria de quem é capaz de mergulhar na Sagrada Escritura e dela sempre aprender; é o que buscamos sempre fazer no Grupo de Reflexão, na liturgia de cada domingo e a cada Santa Missa. Segundo, conforme muitos estudiosos, a experiência do próprio Mateus, ele é também instruído no conhecimento das Escrituras e, à luz de Jesus, coloca-se disposto a viver a radical novidade do Reino dos Céus. Sua experiência de discipulado e comunhão se transforma para nós em caminho para conhecer e amar o Mestre Jesus.

### **05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO**

*- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.*

### **06. NOSSO TESTEMUNHO**

**D.** A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso grupo pode assumir?

*- Sugestão: Quem são os catequistas de nossa comunidade? Poderíamos fazer o compromisso de rezar por eles nesta semana e fazer uma visita às crianças e jovens no horário da catequese. Quem puder, doe uma Bíblia para um catequizando.*

### **07. ORAÇÃO FINAL (Pág 04)**

### **08. CANTO FINAL: Por escutar uma voz que disse... n° 1.104**



## 4º ENCONTRO:

# O DESAFIO DE VIVER EM COMUNIDADE



- Preparar o ambiente com Bíblia, flores, velas. Pode-se também providenciar algumas gravuras ou cartazes com imagens de momentos marcantes da vida da comunidade.

**01. CANTO INICIAL:** *Juntos como irmãos... nº 102*

**02. ORAÇÃO INICIAL** (Pág 04)

**03. FALA, SENHOR!**

**D.** Em comunidade entendemos melhor o que Deus nos comunica na sua Palavra. Sua presença é que nos torna irmãos:

**Canto:** *Aleluia... A Palavra de Deus... nº 297*

**Texto:** Mt 18,10-20



- É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;

- Uma pessoa lê em voz alta;

- Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;

- Provocar o diálogo no grupo: *Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que o tema deste encontro tem a ver com o texto que lemos e escutamos?*

## 04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

**L.1** O quarto grande discurso de Jesus no evangelho de Mateus é chamado "Sermão da Comunidade" (Mt 18). Nele, Jesus apresenta a seus discípulos a forma como devem se relacionar os membros da comunidade de fé. A vida cristã não poder ser de aparências nem estimular competição, mas solidária: somos todos responsáveis uns pelos outros. Por isso, uma criança é colocada por Jesus como símbolo do discípulo, pois ela é vulnerável, dependente dos mais velhos. A vida cristã é dependente do Pai do Céu: de seu amor, de sua misericórdia, de sua vontade; o "maior" é aquele que reconhece essa dependência não como um teatro de marionetes, mas como confiança de filho e filha no amor do Pai bondoso e compassivo e assim, se faz "pequeno" como a criança. Quais as características positivas que destacamos em nossa comunidade? *(tempo para reflexão e partilha)*

**L.2** Não se pode scandalizar os pequenos! E como falhamos em nosso testemunho... Todo cristão é chamado à santidade, a dar um testemunho de fé e amor nas mais diversas situações da vida concreta e cotidiana. A falta de amor, a "globalização da indiferença" é uma marca cruel no coração da humanidade: "Quase sem nos dar conta, tornamo-nos incapazes de nos compadecer ao ouvir os clamores alheios, já não choramos à vista dos dramas dos outro, nem nos interessamos por cuidar deles, como se tudo fosse uma responsabilidade de outrem, que não nos incumbe", nos ensina o Papa Francisco (Evangelii Gaudium, 54). Tudo isso gera a exclusão e o desprezo (18,10). É preciso, antes de tudo, conversão! Quais os sinais negativos que identificamos em nossa comunidade? *(tempo para reflexão e partilha)*

**L.3** A atividade da Igreja é geralmente chamada de "pastoral". Essa palavra lembra que todo gesto da comunidade deve ser realizado com a solicitude do Bom Pastor, capaz de deixar tudo e se arriscar partindo ao encontro da ovelha que se perdeu e deixou o rebanho. Não basta perceber que o outro errou - devemos reconhecer nele um irmão e não o deixar caminhar sozinho, mas reintegrá-lo na comunidade, na família de Deus! Lembremos de testemunhos bonitos de solidariedade de nossa comunidade. *(tempo para reflexão e partilha)*

**D.** Viver em comunidade significa estar diante dos outros com seus erros e acertos, luzes e sombras. Ninguém deve ter vergonha por não acertar sempre: os erros fazem parte do processo de aprendizado. Porém, ninguém deve se manter no erro nem se fechar em si mesmo, pois ninguém é uma ilha. À comunidade cabe a tarefa de corrigir com caridade, não com autoritarismo ou agressividade. Exercer o perdão mútuo e a correção fraterna são os grandes remédios contra o individualismo e o rancor que marcam o coração de tantos homens e mulheres do nosso tempo. Quem é perdoado é chamado a igualmente perdoar! Quem recebe amor demonstra amor. O perdão e a misericórdia não são uma coisa que se pode medir e quantificar, mas uma postura de vida, uma graça que se recebe e distribui sem limite! Amor gera amor; perdão gera perdão! Solidariedade gera comunhão!

#### **05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO**

*- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.*

#### **06. NOSSO TESTEMUNHO**

**D.** A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

*- Sugestão: Conhecer os membros do Conselho e as Lideranças da Comunidade; quais Pastorais, Movimentos e Serviços estão em atividade na Comunidade e como posso participar em algum grupo ou atividade.*

#### **07. ORAÇÃO FINAL (Pág 04)**

#### **08. CANTO FINAL: Ao encontro de Jesus... n° 574**

## 5º ENCONTRO:

### O FIM DA NOSSA VIDA



- Preparar o ambiente com vela, flores, Bíblia. Pode-se providenciar também uma bela planta e, ao lado, um galho seco.

**01. CANTO INICIAL:** *Vós sois meu pastor... n.º 1.064*

**02. ORAÇÃO INICIAL** (Pág 04)

**03. FALA, SENHOR!**

**D.** Abramos nossos ouvidos e nosso coração para acolher o Evangelho de Jesus. Vamos cantar:

**Canto:** *Aleluia... Bem-aventurado... n.º 306*

**Texto:** Mt 25,31-46



- É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar;

- Uma pessoa lê em voz alta;

- Deixar um tempo para nova leitura pessoal e silenciosa;

- Provocar o diálogo no grupo: *Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que o tema deste encontro tem a ver com o texto que lemos e escutamos?*

#### **04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ**

**L.1** Os capítulos 24 e 25 do evangelho segundo Mateus são um longo discurso de Jesus, chamado "Sermão Escatológico". A palavra "escatológico" vem de "escatologia", uma palavra grega que significa "fim". É disso que esse sermão trata: do fim dos tempos e da história. Mas a palavra "fim" pode ter dois sentidos: 1) ponto final, término; 2) meta, objetivo a alcançar. O sentido do discurso de Jesus se alinha mais com essa segunda compreensão. Quais histórias sobre o "fim do mundo" nós já escutamos? *(tempo para reflexão e partilha)*

**L.2** Jesus começa falando da destruição do Templo, de discursos enganadores e apocalípticos e de perseguições: é a situação dos cristãos no tempo de Mateus. Diante de uma comunidade que enfrenta a tentação de desanimar na fé, o evangelista recorda as palavras de esperança do Senhor: "Ainda não é o fim"! É preciso e é possível ir mais além! Há muitos falsos profetas de um culto sem vida: é preciso ter cuidado! Mesmo nesse ambiente confuso, uma certeza brilha: a vitória de Cristo é certa, não precisa haver medo! Atenta aos sinais dos tempos e firme na Palavra de Deus, a comunidade cristã persevera na sua fé e no seu testemunho, com atenção e fidelidade, vigiando e rezando.

**L.3** Para deixar mais claro o assunto, Jesus recorre a três parábolas distintas, mas com o mesmo pano de fundo: a necessidade de vigiar e se preparar, praticando a Palavra de Deus. A primeira palavra é a das dez virgens (25,1-13): o óleo da lamparina é a atitude sempre disposta do discípulo, a perseverança na fé mesmo face às perseguições. A segunda parábola é a dos talentos (25,14-30): ela nos chama a atenção para a necessidade de colocar a serviço, todos os nossos dons e capacidades, e fazer dar frutos

cada vez maiores, o nosso amor fraterno e sincero. Alguém sabe recontar com as próprias palavras essas duas parábolas? *(tempo para reflexão e partilha)*

**D.** Na terceira, que escutamos há pouco, Jesus nos coloca na cena de um julgamento espetacular. Ele é o Filho do Homem que, com zelo de verdadeiro pastor e autoridade de rei, decidirá a sorte eterna de todas as nações. Benditos, bem-aventurados e verdadeiramente felizes, são aqueles que se dedicam à prática do bem, como o próprio Senhor. Os "mais pequeninos", como Jesus enfatiza, são verdadeiros irmãos, dignos de sincera compaixão e misericórdia. Só quem é capaz de se colocar no lugar deles, empobrecidos e injustiçados, é merecedor do Reino. Que ações temos feito para tornar nossa comunidade um verdadeiro sinal da misericórdia de Deus? *(tempo para reflexão e partilha)*

#### **05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO**

*- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou preces, de forma espontânea.*

#### **06. NOSSO TESTEMUNHO**

**D.** A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

*- Sugestão: Assumir de forma pessoal e/ou em grupo uma Obra de Misericórdia. (ver a lista na página 303 do Livro de Cantos da Diocese)*

#### **07. ORAÇÃO FINAL (Pág. 04)**

#### **08. CANTO FINAL: Só tem lugar nesta mesa... n° 683**



## **VOCAÇÃO: Graça e Missão**

*"Corações ardentes, pés a  
caminho"  
(Cf. Lc 24,32-33)*

**3º Ano Vocacional do Brasil  
20/11/2022 a 26/11/2023**

### **ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL NACIONAL**

**Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!**



#### **SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL**

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 /  
9.9988-0662 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site:  
www.diocesedesaoamateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a  
Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br